



OPINIÃO

Por que os Super-Heróis precisam da Liga da Justiça?

Celso Braga (*)

Você já deve ter percebido que, nos filmes de super-heróis, agora, eles são postos em times, o formato 'liga da justiça'

Com os problemas mais complexos e os desafios cada vez mais incertos, os talentos individuais precisam ser combinados na hora de enfrentar os problemas. Portanto o super-herói precisa do seu time. Você já reparou que estamos como pessoas, profissionais e sociedade enfrentando a mesma situação? Na busca por explorar as habilidades e potencialidades individuais, surgem os movimentos colaborativos.

Um exemplo simples se passou comigo: os pais da escola de meu filho estavam reclamando de como os livros estavam ficando mais caros e um deles propôs que fizéssemos uma feira de livros para trocar, vender e aproveitar melhor os livros de nossos filhos. Bingo, uma economia de 40%. Depois, soube que, em vários lugares, outras iniciativas iguais estavam ocorrendo. Sem falar em lojas colaborativas, onde se divide espaço para diversos empreendedores apresentarem seus produtos ou os espaços de co-working que são uma realidade para quem quer trabalhar com baixo custo, e há muitos outros exemplos.

Com o intuito de reunir pessoas, potencialidades e ideias, as empresas estão procurando ambientes mais colaborativos. O tema 'colaboração' faz parte de uma medida internacional de saúde organizacional, empresas mais colaborativas se renovam mais rápido e logo são mais sustentáveis. Problemas mais cabeludos sendo resolvidos por times colaborativos têm sido uma premissa. Se hoje um jovem for procurar emprego, ele certamente será avaliado por sua capacidade de trabalhar junto, colaborando, e quem está empregado e não trabalha colaborativamente, está cada vez mais sob o risco de não ter espaço para ocupar.

Em casa, na escola e em vários ambientes, o assunto é o mesmo. Desenvolver habilidades colaborativas para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais interdependente. Tarefa difícil para pessoas que, como nós, foram criadas e têm no entorno uma sociedade que se pauta mais pela competição do que pela colaboração. Há muito para falar sobre isso e despertar para a necessidade de aprender a colaborar.

Por causa disso, começamos a pesquisar sobre colaboração produtiva. Porque não é a colaboração pela colaboração, mas aquela que nos leva a um resultado qualitativa e quantitativamente melhor. Durante

um ano, dialogamos com uma série de pessoas vindas de organizações, escolas e pessoas da sociedade sobre o tema e chegamos a uma definição: "Colaboração Produtiva significa pessoas que trabalham juntas para um propósito comum, utilizando o máximo de suas potencialidades em um fluxo contínuo de aprendizagem, mantendo um envolvimento emocional durante o processo" (extraído do livro 'Inovação: Diálogos sobre Colaboração Produtiva').

Colaborar é diferente de ajudar. Ajudar o outro significa se doar para alguém que precisa de sua habilidade ou recurso. Colaborar também é diferente de cooperar. Cooperação ocorre quando cada um dos envolvidos faz a sua parte separadamente e, todos juntos, esperam que a combinação deles leve ao resultado. Ao colaborar, trabalhamos juntos para um objetivo comum de forma interdependente para construirmos algo. Às vezes, tratamos tudo como uma coisa só, mas são diferentes.

A outra questão é que é necessário que a colaboração seja produtiva. Muitas pessoas relacionam ser produtivo com trabalhar mais ou fazer muito esforço para produzir em maior quantidade. Parece uma ideia que enraizada em nossa cabeça. Para vencer essa ideia equivocada, agregamos ao conceito de colaboração o valor de ser também produtiva. E isso não requer trabalhar mais ou se esforçar mais. Uma simples ideia dada em 15 minutos, por exemplo, pode nos ajudar a ganhar milhões se agregada ao ato de fazer diferente. Não podemos nos apenas fazer por fazer. Para ser produtivo, o pensar e o fazer andam juntos. O conhecimento, a análise e as ideias têm valor e devem ser estimuladas em todos.

Líderes - e quero dizer aí pais, professores, políticos, presidentes, diretores, gerentes etc. - precisam colaborar produtivamente cada vez mais como resposta aos problemas mais complexos e incertos que vivemos. Desde o nosso modelo de avaliação educacional, competições ou mesmo em nossos lares, fomos estimulados desde sempre a vencer individualmente, a sermos melhores que os outros, a concorrer para obtermos um espaço melhor para cada um e agora isso precisa ser visto como algo coletivo e não individual. Eu só posso estar bem se outros também estiverem e a forma de realizar essa façanha é juntos.

(*) - Mestre em Educação, pós-graduado em Psicodrama Sócio Educacional pela ABPS, é qualificado como professor supervisor pela FEBRAP e Psicólogo. Fundador e diretor da Bridge Soluções em Desenvolvimento Humano. Diretor Administrativo da Drucker Society Brazil SP, vinculada a Drucker Institute em Claremont CA.

Campanha para reduzir cesarianas desnecessárias entra na 2ª fase em janeiro

Com 136 maternidades participantes, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) inicia em janeiro a segunda etapa da Campanha Parto Adequado

A meta é reduzir o número de cesarianas desnecessárias, ou seja, que não tenham indicação clínica e sejam feitas apenas por conveniência das partes envolvidas, podendo, inclusive, causar prejuízos à saúde do bebê. No ano passado, 35 maternidades fizeram parte da primeira fase da campanha.

O projeto é desenvolvido em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e o Institute for Healthcare Improvement. Sessenta e oito operadoras de planos de saúde manifestaram interesse em apoiar o projeto. Segundo o diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Rodrigo Aguiar, no período de festas de fim de ano, o problema das cesarianas desnecessárias agrava-se um pouco. "Por conta das festas, a tendência é haver uma antecipação da data do parto, e o agendamento em períodos que variam entre



Quando o parto é normal, mãe e bebê criam uma relação mais próxima.

uma a duas semanas da data adequada para que o parto fosse realizado".

Por causa disso, aumenta a incidência de internações em unidades de terapia intensiva (UTIs) neonatais, o que afasta o bebê da mãe nos primeiros dias de vida. "São essas duas

consequências já são suficientes para a gente desincentivar essa prática", disse o diretor da ANS. Quando o parto ocorre de forma natural, há uma série de benefícios para o bebê. Além da relação mais aproximada que já se estabeleceu com a mãe, Aguiar ressaltou que existe

uma indução muito maior ao aleitamento materno. "A mãe produz melhor o leite, e o bebê recebe, aceita e absorve melhor aquele leite".

A criança nascida de parto normal consegue também se preparar melhor para se adaptar ao mundo externo, com maior amadurecimento do pulmão e contato com as bactérias benéficas da mãe, reduzindo a incidência de doenças infantís, acrescentou o médico. Ele lembrou que há ainda uma recuperação mais rápida do útero e do corpo da mulher. Na primeira fase da campanha, denominada fase "piloto", os hospitais participantes conseguiram evitar a realização de 10 mil cesarianas desnecessárias. O número de partos normais cresceu 76%, ou o equivalente a 16 pontos percentuais, passando de 21%, em 2014, para 37%, em 2016 (ABR).

Tempestade de neve afeta parte dos Estados Unidos

A neve caiu durante toda a madrugada de ontem (26) no Centro-Oeste e Nordeste dos Estados Unidos. A tempestade, batizada de Ethan pelo serviço meteorológico, continua intensa e deve atingir a região ao longo do dia. Nebraska, Kansas, Missouri, Pensilvânia, Nova York e Massachusetts foram alguns dos estados afetados. O volume de neve aumentou rapidamente, até dez centímetros de neve caíram por hora em algumas regiões.

Em Seattle, as rodovias congelaram e as temperaturas registradas foram as mais baixas em 20 anos. Os aeroportos, entretanto, tiveram poucos cancelamentos e as condições não afetaram pousos e decolagens. O Serviço Nacional de Meteorologia emitiu avisos de novas tempestades em vários lugares, por isso os aeroportos recomendam que passageiros estejam em alerta sobre a possibilidade de cancelamentos.

As temperaturas no país vão baixar ao longo da semana, e a previsão é de nevascas na quinta-feira (28) também nos estados do Sul, como o Texas, Alabama e a Geórgia, onde a neve não costuma cair com frequência. Este ano, entretanto, uma nevasca atingiu a região no começo de dezembro. Foi o maior volume de neve registrado em 20 anos (ABR).

Está chegando o remédio que previne contaminação pelo vírus HIV

Um medicamento que impede a propagação do vírus HIV na corrente sanguínea, já indicado como terapia antiretroviral nos Estados Unidos e em países da Europa, estará logo disponível para pacientes do SUS em 12 estados. O comprimido, fabricado por um grupo norte americano, já era indicado para o tratamento de soropositivos como parte do coquetel de aids. A novidade é que o fármaco poderá ser utilizado agora por quem nunca entrou em contato com o vírus, mas pode estar exposto a ele durante a relação sexual.

É o caso, por exemplo, de profissionais do sexo. Mas é bom lembrar que não protege o usuário contra outras infecções transmitidas sexualmente. Segundo o médico Juan Carlos Raxach, coordenador da área de Promoção da Saúde e Prevenção da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids, embora o Truvada, nome comercial do medicamento, tenha demonstrado 99% de eficácia nos testes clínicos, para impedir a replicação do vírus HIV, não veio para substituir a camisinha. "Está se falando muito que



A distribuição do remédio pelo SUS vai priorizar pessoas com mais de 18 anos, consideradas grupos de risco de contaminação.

a profilaxia pré-exposição vem para acabar com o uso da camisinha. Chegou para ampliar as possibilidades de se prevenir da infecção do HIV. Então, ele não vai substituir a camisinha mas, com certeza, ampliará a possibilidade de prevenção e dará oportunidade àquelas pessoas que não gostam de usar a camisinha, de ter outro método para não se infectar com o vírus."

A distribuição do remédio pelo SUS vai priorizar 7 mil pessoas com mais de 18 anos, consideradas grupos de risco

de contaminação, incluindo profissionais de saúde, homens que se relacionam com homens, transexuais e casais sorodiscordantes - quando um dos parceiros é portador do HIV e o outro não.

Antes do início da terapia, no entanto, é necessário fazer exames, uma vez que o remédio é contraindicado para pessoas com doenças renais e desgaste nos ossos. Ente as primeiras capitais a receber o medicamento estão Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Manaus e São Paulo (ABR).

Miguel e Alice foram os nomes mais registrados no país em 2017

Miguel foi o nome masculino mais registrado nos cartórios de todo o país em 2017, segundo levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-BR). De janeiro a 10 de dezembro, os pais de quase 26 mil recém-nascidos escolheram o nome bíblico e de origem hebraica para os seus bebês. Os nomes de Arthur (21.161 registros) e Davi (15.372) aparecem em segundo e terceiro lugar entre os mais escolhidos este ano. Para as mulheres, os três nomes que lideram o ranking dos registros de nascimento são Alice (18.508), Valentina (13.193) e Helena (12.615).

Considerando os nomes compostos, os primeiros nomes mais escolhidos foram Maria (80.192) e João (44.450). Segundo a associação, Maria tem 885 variações de registro, com destaque para Maria Eduarda. O nome João aparece com 154 variações, com João Miguel sendo a principal. A pesquisa mostra ainda que Enzo, com ou sem variações, está entre os nomes considerados "da moda" para os meninos, enquanto alguns caíram em desuso, como Liliana, Sônia e Régis. Os nomes identificados como os mais diferentes foram Riquelme, Moa, Darcksson, Ambar, Isã, Zeonilde, Dã, Steice e Donald.

A pesquisa foi baseada em informações enviadas à Central de Informações do Registros Cíveis Nacional pelos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná, de São Paulo, do Espírito Santo, de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, do Distrito Federal, de Rondônia, do Acre, Amapá, de Roraima, do Ceará, de Pernambuco e Alagoas. Os cartórios desses estados somam quase 1,5 milhão de registros. Segundo a Arpen, os cartórios dos outros estados ainda estão adequando o sistema de informação.

Os 10 nomes mais frequentes de meninos:

1. Miguel
2. Arthur
3. Davi
4. Heitor
5. Gabriel
6. Bernardo
7. Lorenzo
8. Enzo Gabriel
9. Pedro Henrique
10. Pedro

Os 10 nomes mais frequentes de meninas:

1. Alice
2. Valentina
3. Helena
4. Laura
5. Sophia
6. Maria Eduarda
7. Lorena
8. Julia
9. Heloisa
10. Livia (ABR)

Seleção de revelações da Champions tem 2 brasileiros

Com dois brasileiros, a Uefa divulgou ontem (26) a seleção das maiores revelações da Liga dos Campeões de 2017. Para entrar na lista, os 11 jogadores devem possuir até 24 anos e ter estreado em 2017 na competição internacional.

O goleiro Ederson, do Manchester City, e o meio-campista Anderson Talisca, do Besiktas. Apesar do início irregular, Ederson se consolidou e está fazendo uma grande Liga dos Campeões pelos "citizens". Já Talisca é um dos grandes destaques do Besiktas na competição, anotando quatro gols na fase de grupos da Champions.

A escalção das 11 maiores revelações da Liga dos Campeões foi formada no esquema tático 4-3-3. Confira os escolhidos: Ederson (Benfica/City); Smedo (Benfica/Barcelona), Sánchez (Tottenham), Süle (Bayern), Tierney (Celtic); Winks (Tottenham), Talisca (Besiktas), Asensio (Real Madrid); Mba-ppé (Monaco/PSG), Werner (Leipzig), Oberlin (Basel) - (ANSA).

Empresa londrina lança 'selfie' em espuma de café

Um café em Londres lançou o 'selfieccino', que permite estampar uma foto do cliente na bebida pedida. No Tea Terrace, o visitante pode tirar uma 'selfie' e enviá-la ao aplicativo da casa de chá para que o garçom digitalize e reproduza a foto. O procedimento acontece em uma máquina especial denominada "Cino", que utiliza corantes sem sabor para reproduzir o retrato.

Leva aproximadamente quatro minutos para estampar a imagem na espuma do café de 7,50 libras esterlinas (R\$33, aproximadamente) (ANSA).



Impressão em café no Tea Terrace.

Empresas & Negócios	José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
---------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); **Ciência/Tecnologia:** Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); **Lazer/Cultura:** Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); **Livros:** Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); **TV:** Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). **Revisão:** Sônia Souza.

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; **Edição Eletrônica:** Ricardo Souza e Walter Almeida. **Impressão:** LTJ Gráfica Ltda. **Serviço informativo:** Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
 Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.